

Circular n.º 1

BEJA, 24 de Janeiro de 2012

INDICE

1. OLIVAL

1.1 Poda

2. VINHA

2.1 Escal,

Escoriose,

Eutipiose

3. CITRINOS

3.1 Míldio

1. OLIVAL

1.1 Poda

A poda tem como finalidade manter uma boa relação entre folhas e madeira, proporcionando um bom arejamento facilitando a penetração da luz e dos tratamentos fitossanitários, a eliminação dos ramos mal inseridos e dos ramos ladrões. Depois de podar árvores doentes com tuberculose deverá desinfetar os instrumentos de poda com formol comercial a 4% (formalina) ou com uma solução de lixívia a 5%, para não contagiar as plantas a seguir podadas. Deve eliminar e queimar os ramos que tenham tumores e desinfetar as grandes superfícies de corte com uma pasta de cobre.

2. VINHA

2.1 Escal, Escoriose (*Phomopsis viticola*), Eutipiose (*Eutypa lata*)

Medidas preventivas: A poda deverá realizar-se de preferência com tempo seco, devendo-se podar em último lugar as videiras doentes e nos locais mais sujeitos às geadas deve-se efectuar o mais tarde possível. Devem-se cortar e queimar as varas que apresentem sintomas das doenças, desinfetar com lixívia todos os utensílios de poda, nos cortes maiores deve-se aplicar uma pasta fungicida. Não se deve enxertar com garfos provenientes de cepas com sintomas da doença. Produtos homologados para o controlo da Escoriose, ver no Quadro I.

3. CITRINOS

3.1 Míldio (*Phytophthora spp.*)

Os maiores prejuízos ocorrem quando as plantas são sujeitas a condições de elevada humidade ambiental, com sintomas ao nível dos frutos e das próprias folhas. Geralmente são os órgãos mais próximos do solo os primeiros a serem afectados. Os períodos de maior susceptibilidade da planta correspondem à maturação dos frutos de meia estação e à mudança de cor dos frutos de maturação tardia. **Como medidas preventivas** deve-se promover o arejamento das plantas, evitar o contacto dos ramos com o solo, promover uma drenagem adequada do solo, retirar e destruir os frutos infectados e efectuar a colheita com tempo seco. Produtos homologados para o controlo do Míldio, ver no Quadro II.

Sr. Agricultor

A ficha de inscrição para a assinatura anual dos Avisos Agrícolas referente ao ano de 2012, será enviada nas próximas circulares.

O Responsável pela Estação de Avisos

Vitor Santos

Quadro I: Produtos homologados para o controlo da Escoriose em Proteção Integrada

Substância activa	Nome comercial	I. S. (dias)
azoxistrobina (1) (26) (máx 2 aplicações)	QUADRIS	21
azoxistrobina (1) (26) (máx 2 aplicações)	QUADRIC MAX	(2)
enxofre (3)	THIOVIT JET , ENXOFRE BAYER ULTRA D (#) , ENXOFRE MIUCRONIZADSO AGROQUISA , ALASCA MICRO , ENXOFRE PALLARÉS 80 WG , COSAN WDG , ENXOFRE BAYER WG , MICROTHIOL SPECIAL DISPERS , KUMULUS S , COSAN WP , ENXOFRE MOLHÁVEL SELECTIS , ENXOFRE FLOW SE3LECTIS , HEADLAND SULPHUR , SUFREVIT	---
folpete (3)	AKOFOL 80 WDG , FOLPAN 80 WDG , FOLPETIS WG , AKOFOL 50 WP , BELPRON F-50 , FOLPAN 50 WP AZUL , FOLPEC 50 , FOLPEC 50 AZUL , ORTHO PHALTAN , FOLTENE (#)	---
folpete + fosetil-alumínio (5) (26)	RHODAX FLASH , MAESTRO F , MAESTRO F AZUL , ZETYL COMBI AZUL , ZETYL COMBI	---
fosetil-alumínio+ mancozebe (5) (6) (26) (máx. 2 aplicações)	MAESTRO M , MILAGRTO , MILDOR EXTRA MZ , ZETYL MZ , MIKAL M FLASH (#)	---
macozebe (3) (6) (máx. 2 aplicações)	NUFOSEBE 75 DG , DITHANE NEOTEC , MANFIL 75 WG , PENNCOZEB DG , STEP 75 WG ,MANCOZEBE 80 VALLÉS , NUFOSEBE 80 WP , DITHANE AZUL (#) , DITHANE M-45 , FUNGÉNE , MANCOZEBE SAPEC , MANGAZEB , MANZENE , MANCOZEBE SELECTIS , MANFIL 80 WP , CAIMAN WP , FUNGITANE (#) , FUNGITANE AZUL (#) , PENNCOZEB 80 , MANCOZAN , NUTHANE , DITHANE M-45 FLO (#) , PENNCOZEB FLOW (#)	(7)
metirame (3) (6) (máx. 2 aplicações)	POLYRAM	56
metirame + piraclostrobina (1) (6) (8) (26) (máx. 2 aplicações)	CABRIO TOP	56
propinebe (3) (6) (máx. 2 aplicações)	ANTRACOL	63

(IS) – Intervalo de Segurança

Adaptado de: <http://www.dgadr.pt>, em 23-01-2012. A leitura deste quadro não dispensa a consulta deste site. Deve consultar o rótulo para verificar se o produto comercial escolhido, está homologado para a cultura em causa.

(1) Fungicida do grupo dos **QoI**, realizar **no máximo 3 aplicações por ciclo cultural e no conjunto das doenças**, com fungicidas deste grupo.

(2) 42 dias em videira de uvas para vinificação.

(3) A proteção é feita em dois períodos, o 1º entre o gomo de algodão e a ponta verde e o 2º entre a saída das folhas e as 3 folhas livres da videira.

(5) Realizar um tratamento de Primavera no estado D.

(6) São admitidas até duas aplicações consecutivas de produtos fitofarmacêuticos com base em substâncias ativas do grupo dos ditiocarbamatos, simples ou em mistura. Uma terceira aplicação deve ser separada das anteriores de pelo menos três semanas. Durante o ciclo cultural, o somatório do número de aplicações com fungicidas que contêm ditiocarbamatos não pode ser superior a quatro, quando aplicável. Aconselha-se a leitura atenta da Circular DSPFSV (H/C)-2/2008 que complementa a informação sobre ditiocarbamatos.

(7) 28 dias em uva de mesa; 56 dias em uva para vinificação.

(8) Efetuar um tratamento entre o gomo de algodão e as 3 folhas livres., Em vinhas fortemente atacadas efetuar 2 tratamentos: o primeiro entre o gomo de algodão e a ponta verde e o segundo entre a saída das folhas e as 3 folhas livres.

(26) Ver critério referenete a informação insuficiente (auxiliares)

(#) Consultar a lista de cancelamento de uso para produtos comerciais disponível no site da DGADR em www.dgadr.pt (produtos fitofarmacêuticos_lista de produtos com venda autorizada_listagem de cancelamentos a partir de 01-01-2001.

Quadro II: Produtos homologados para o controlo do Míldio dos Citrinos em Proteção Integrada

Substância activa	Nome comercial	I. S. (dias)
cobre (hidróxido) (1) (2)	CHAMPION WG , KADOS – KOCIDE OPTI , KOCIDE 35 DF , KOCIDE 2000 , KOLECTIS (*), VITRA 40 MICRO , COPÉRNICO 25% HIBIO , HIDROTEC 20% HIBIO , CHAMPION WP, FITOCOBRE, HIDROTEC 50% WP, GYPSY 50 WP, MACC50	7
cobre (oxicloreto) (1)	CUPRITAL 50 WG ADVANCE, OXITEC 25% BIBIO, NUCOP M 35% HIBIO , IPERION WG , NEORAM MICRO , BLAURAME , CALLICOBRE 50 WP , COZI 50, CUPRAVIT , CUPRITAL , CUPROCAFARRO , EXTRA-COBRE 50 , NEORAM BLU , ULTRA COBRE , COBRE 50 SELECTIS , CURENOX 50 , COBRE FLOW CAFARRO , EIBOL-COBRE , FLOWBRIX , FLOWBRIX BLU FLOWRAM CAFARRO , CUPRITAL SC , CUPROCOL , CUPROCIOL INCOLOR , INACOP-L	7
cobre (sulfato) (1)	SULFATO DE COBRE CRYSTRAL (APV 3976)(*), SULFATO DE COBRE (APV 3935)(*)	7
cobre (sulfato de Cu tribásico) (1)	CUPROXAT	7
Cobre (sulfato de cobre e cálcio – mistura bordalesa) (1)	CALDA BORDALESA QUIMIGAL (APV 2211)(*), CALDA BORDALESA NUFARM , CALDA BORDALESA QUIMIGAL (APV 3852) (*), CALDA BORDALESA VALLES , BORDEAUX CAFFARO 13 , CALDA BORDALESA CAFFARO 20 , CALDA BORDALESA QUIMAGRO , CALDA BORDALESA RSR	7
fosetil de alumínio	ALIETTE FLASH , ETYLIT PREMIER , FOSBEL 80 PM , ALFIL	14

(IS) – Intervalo de Segurança; (PI) – Protecção Integrada

Adaptado de: <http://www.dgadr.pt>, em 23/01/2012. A leitura deste quadro não dispensa a consulta deste site. Deve consultar o rótulo para verificar se o produto comercial escolhido, está homologado para a cultura em causa

(*) – Consultar lista de cancelamento de uso para produtos comerciais disponível no site da DGADR (www.dgadr.pt)

(1) – Iniciar os tratamentos no Outono quando se verificar o abaixamento da temperatura e surjam as primeiras chuvas fortes. Repetir a intervalos de 3 a 4 semanas, enquanto o tempo decorrer frio e húmido. Normalmente 3 aplicações são suficientes, a primeira em meados de Novembro, a segunda em fins de Dezembro e a terceira em princípios de Fevereiro.

(2) – O produto tem ação inibidora em bactérias que favorecem a formação de gelo. A aplicação antes da existência de condições de geada, nas condições indicadas, pode proteger geadas fracas.